

A sombra que me persegue

O sentimento de perseguição permanente que o mundo está contra eles é unânime num quadro clínico depressivo destes miúdos, onde se traduz um sofrimento emocional intenso, em que se retiram das relações com o grupo, onde reside a ambiguidade entre a agressividade e a passividade, surgem acompanhados de sentimentos de auto desvalorização, de um vazio, de desamparo, de desespero e não encontram disponibilidade ou espaço para investir onde for.... A riqueza interior de um adolescente é imensa, são seres em construção, criativos, interessantes, que precisam de espaço para serem ouvidos, é necessário descobrir isso com eles, fazê-los sentirem-se únicos e especiais e não na imposição de pertença a um grupo onde não se respeitam as diferenças e onde o sofrimento destes adolescentes fala mais alto, então devem existir vozes sábias, atentas, que possam falar mais com o coração.

Susana Martinho